

## **1. Eixos, Componentes Curriculares e Bases Legais**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura da UNEB estabelece a base pedagógica requerida para a apropriação do conteúdo das principais correntes e questões filosóficas, determinadas pela legislação em vigor, pressupondo a leitura de obras clássicas da tradição filosófica, a prática integrada da pesquisa e ensino em Filosofia, o conhecimento e reflexão das leis específicas, principalmente dos PCN's concernentes, necessários ao bom Professor de Filosofia. Ainda que adstrito à transmissão do legado conceitual e bibliográfico da Filosofia, a estrutura curricular procura assegurar ao discente a necessária flexibilidade para que ele possa interagir com conteúdos de disciplinas de outros campos de conhecimento, afins ao pensamento filosófico.

O currículo do curso se estrutura por eixos, consonante as Resoluções CNE/CP 1, de 18 de Fevereiro de 2002 e CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, integrante ao Parecer CNE/CP 28, de 02 de outubro de 2001, e que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura. A carga horária de 2.810 horas está assim distribuída por eixos, subeixos e componentes curriculares:

- I. Formação Profissional e Prática de Ensino (810h):
  - A. Pesquisa e Prática de Ensino (405 h): Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I-IV (270 h); Laboratório do Ensino de Filosofia I-III (135 h);
  - B. Estágio Curricular Supervisionado: I-III (405 h).
- II. Formação Específica (1260h):
  - A. Trabalho de Conclusão de Curso: I-II (120 h).
  - B. História da Filosofia (420 h): Antiga I-II; Medieval; Moderna I-II; Contemporânea I-II.
  - C. Fundamentos de Filosofia (600 h): Introdução à Filosofia; Lógica; Lógica II; Ontologia; Filosofia Política, Ética; Estética; Teoria do Conhecimento; Filosofia da Ciência; Filosofia da Linguagem.
  - D. Tópicos Especiais: I-VI (Optativos) (120h)
- III. Conhecimentos Comuns (740h):
  - A. Educação (420 h): Filosofia da Educação; Políticas da Educação; Relações Étnico-Raciais; LIBRAS; Introdução à Educação Musical; Direitos Humanos e Educação; Educação Indígena.
  - B. Científicas (120 h): Sociologia; Psicologia.
  - C. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) (200 h).

## **I. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICA DE ENSINO**

O eixo de Formação Profissional e Prática de Ensino, composto de dois subeixos, concentra uma carga horária de 810 horas, conforme se segue.

### **A) PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO**

Os quatro componentes curriculares de Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia (I-IV) serão oferecidos em sequência do 2º ao 5º semestre, e os três de Laboratório do Ensino de Filosofia (I-III), do 3º ao 5º semestre. Eles relacionam a leitura e interpretação de textos filosóficos, a pesquisa conceitual e a docência na área, além do uso de tecnologias da informação, visando especialmente à prática pedagógica destinada ao Ensino Médio. Porque visa integrar pesquisa e ensino, e dirimir a suposta distância entre teoria e prática, o subeixo de Pesquisa e Prática do Ensino prepara ao mesmo tempo para o Estágio Curricular Supervisionado e para o Trabalho de Conclusão de Curso. Ele segue, assim, o Parecer 28/2001 (e o Parecer 9/2001, a Resolução 1/2002, a Resolução 2/2002), que determina sua “articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela [a prática como componente curricular] concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador”.

#### **Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I**

Leitura e análise de textos filosóficos direcionadas à prática de ensino. Discernimento das questões, ideias e estilo. Contextualização histórica. Recepção do texto clássico. Práticas de ensino. Métodos de preparação de aula e de avaliação. Produção de fichamento. Seminário. Técnicas de pesquisa. Regras da ABNT para referências e trabalhos acadêmicos.

#### **Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia II**

Analisa o livro e demais recursos didáticos da área de filosofia e seu uso pedagógico no Ensino Médio no que tange à difusão do conhecimento e desenvolvimento da consciência crítica. Promove oficinas sobre a função do livro didático no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio.

#### **Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia III**

Avalia as políticas públicas e as Diretrizes Curriculares para o ensino da filosofia na Educação Básica. Realiza diagnóstico sobre a história do ensino da filosofia no Brasil. Analisa a organização dos conteúdos curriculares do Ensino Médio, a formação de professores e a relação entre ensino de filosofia e o engajamento político. Planejamento de aula/ensino; conteúdos de ensino; sequência didática; construção de competências.

#### **Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia IV**

Investiga os instrumentos e métodos de avaliação do desempenho da aprendizagem do estudante de filosofia do Ensino Médio. Realiza diagnóstico sobre a qualidade do ensino da filosofia no Brasil.

#### **Laboratório do Ensino de Filosofia I**

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Antiga e Medieval.

#### **Laboratório do Ensino de Filosofia II**

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Moderna.

#### **Laboratório do Ensino de Filosofia III**

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Contemporânea.

### **B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O subeixo de Estágio Curricular Supervisionado, composto de três componentes curriculares, a serem oferecidos em sequência do 6º ao 8º semestre, cada um com 135 horas, tem um papel estruturador, articulador e indutor no processo curricular de formação para o trabalho, e segue o Parecer CNE/CP 28/2001, baseado no Art. 1º, § 2º da LDBEN e no Parecer CNE/CP 9/2001, que diz a propósito do conceito de prática: “o estágio supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estágio”. Mais especificamente, segue o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, aprovado pela Resolução CONSEPE-UNEB 795/2007, que visa, conforme consta, “oferecer ao estudante a oportunidade de: 1) Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento

e a formação teórico-práticos construídos durante o Curso; 2) Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais, com base nos conhecimentos adquiridos, e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social; 3) Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio”.

O eixo visa oferecer uma experiência docente na área de Filosofia, e as condições didáticas e conhecimentos necessários para tanto, quer dizer, para a inserção do licenciando de filosofia nas condições efetivas do cotidiano escolar e no exercício efetivo da prática docente. Para tanto, o DEDC I conta com a rede de escolas públicas estaduais que poderá receber os discentes para o estágio, sendo ele de observação e prático, de maneira articulada com os Departamentos de Educação desta universidade integrando a parte de estágio de observação docente. A execução do estágio deve, preferencialmente, envolver professores de formação específica em filosofia, professores de conteúdos pedagógicos e os professores da escola campo de estágio, oferecendo, assim, ao estagiário uma formação integrada e centrada no magistério.

O primeiro componente visa um contato prévio com a prática docente, fornecendo ao discente, ao mesmo tempo, competências e conhecimentos necessários, ficando reservado aos dois últimos componentes o exercício do ensino da Filosofia, tal como se seguem suas respectivas ementas:

### **Estágio Curricular Supervisionado I**

Função e Normas do estágio supervisionado. Características socioeconômicas e culturais da escola e da prática pedagógica. Legislação educacional e políticas públicas para a educação básica. Formação e práxis docente. A interface entre ensino e pesquisa na construção de projetos educacionais. Modelos de docência em filosofia. Execução de diagnóstico sobre as características do espaço escolar e do ensino de filosofia na Educação Básica (Médio e/ou Ensino Fundamental II) mediante observação em sala de aula.

## **Estágio Curricular Supervisionado II**

Problemas derivados da crise da educação na Modernidade. Projetos alternativos de educação. Construção de Projeto de Estágio Supervisionado para espaços não formais de educação voltados para a promoção da cidadania (ética e política), a difusão do conhecimento filosófico e a crítica da cultura. Desenvolvimento do Projeto de Estágio Não Formal por meio de: oficina, minicurso, workshop, palestra, dentre outros. Experiência de regência.

## **Estágio Curricular Supervisionado III**

Projeto de Estágio Supervisionado voltado para a educação formal. Orientação e acompanhamento, planejamento, observação e avaliação. Elaboração de plano de aula e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Operacionalização e realização do Estágio Supervisionado em Espaço Formal da Educação Básica.

## **II. FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

O subeixo de Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural, isto é, de Formação Específica composto de quatro subeixos, concentra o maior número de carga horária, no total de 1260 horas, conforme se segue.

### **A) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), subeixo com dois componentes curriculares, dos dois últimos semestres, visa à elaboração de um projeto individual de monografia (TCC I, 60 horas) e à realização da monografia, com bases estabelecidas no projeto aprovado em TCC I, e sua defesa pública (TCC II, com 60 horas), e, com isso, desenvolver as habilidades de leitura e escrita, de problematização, interpretação e apresentação das ideias.

O domínio das normas de apresentação do trabalho acadêmico, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é elementar, básica, e exige familiaridade, o hábito de seguir uma regra, este que se dá pela leitura de publicações acadêmicas recentes, pelos programas dos componentes que cursa, pelos critérios de avaliação a que se submete; tal domínio, pois, o discente é solicitado desde o início do curso, tendo em Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I uma atenção primeira para as normas básicas de apresentação do trabalho acadêmico, de referências e coisas do

gênero, e conhecimento de teses, dissertações e artigos relacionados a textos clássicos de filosofia.

O eixo de TCC visa principalmente aprofundar o domínio do trabalho acadêmico em um nível elevado que é a monografia. Ele segue o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso da UNEB, que consta como Anexo Único da Resolução n. 622/2004 do CONSEPE, segundo o qual visa “proporcionar ao discente oportunidades para: 1) aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento; 2) desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico”.

Seguindo o Regulamento de TCC da UNEB, a supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I (Art. 7º). É de sua responsabilidade garantir a Defesa de Monografia, cabendo-lhe o papel de avaliadora. Ao Colegiado cabe indicar suas linhas temáticas prioritárias para a pesquisa monográfica e, aprovadas, torná-las públicas. A Defesa de Monografia deve ser em sessão pública (Art. 5º).

O trabalho do discente deve ser acompanhado, em todas as etapas de realização do TCC, de modo regular por um professor-orientador, preferencialmente membro do Colegiado de Filosofia. Cabe ao Colegiado indicar o professor-orientador e à Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I sua aprovação (Art. 6º). O professor-orientador do TCC, que pode assumir no máximo 8 (oito) orientações (Art. 10), deve ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível mestrado, e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto (Art. 8º).

Ao professor orientador cabe, antes de tudo, primar pelo desenvolvimento do discente e pela excelência da monografia, esta que é exigida do discente, quando se submete a uma defesa pública de seu trabalho em TCC II, e antes à aprovação de seu projeto em apresentação para a turma de TCC I. Conforme o Regulamento de TCC da UNEB (Art. 11), é de sua responsabilidade:

1. Definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;
2. Manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
3. Prestar atendimento aos discentes-orientandos, distribuindo as horas-aula/semestre conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o

desenvolvimento dos projetos e a respectiva data final para a entrega da Monografia e para a Defesa da Monografia;

4. Encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados, os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas do DEDC I;
5. Participar da Comissão Avaliadora quando a Monografia defendida é de um orientando seu;
6. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de TCC da UNEB e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Ao professor de TCC I cabe a apresentação dos conteúdos específicos, o acompanhamento dos progressos no projeto de pesquisa, realizar apresentações internas dos projetos, e avaliar, com os professores orientadores, seus resultados.

As ementas de TCC são as seguintes:

#### **Trabalho de Conclusão de Curso I**

Pesquisa em Filosofia: características; métodos; fontes: edições críticas, bibliografia primária, secundária, periódicos nacionais e internacionais, teses e dissertações atuais. Normas de apresentação do trabalho acadêmico. Tipos de trabalhos acadêmicos em Filosofia. Estrutura da monografia. A pesquisa: delimitação e relevância do problema, método e etapas. Elaboração de projeto de pesquisa.

#### **Trabalho de Conclusão de Curso II**

Produção e defesa de monografia sob orientação, conforme projeto aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I.

### **B) HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

O eixo História da Filosofia, composto de sete componentes curriculares, de 60 horas cada, atravessa o curso (do 1º ao 7º semestre) e visa oferecer um panorama dos problemas, métodos, filósofos e correntes filosóficas, relacionando-os aos respectivos contextos em que surgiram, pois os conceitos filosóficos surgem em interação com o momento histórico a que pertencem seus autores. Ele segue Parecer CNE/CES 492/2001 (juntamente com o Parecer CNE/CES 1363/2001), que prevê uma “sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão

crítica”. Nas ementas, como se segue, estão indicados os cânones, mas outros autores e correntes devem ser mencionados durante o curso.

### **História da Filosofia Antiga I**

Contextualização histórica do período. Nascimento da filosofia. Pré-socráticos. Sofistas. Sócrates. Platão.

### **História da Filosofia Antiga II**

Contextualização histórica do período. Aristóteles. Escolas helenísticas: cinismo, epicurismo e estoicismo. Liberdade e prazer em Epicuro. Filosofia da natureza de Lucrécio. Física e cosmologia nos estoicos. Ética e conhecimento na filosofia helenística.

### **História da Filosofia Medieval**

Contextualização histórica do período. Encontro do Cristianismo com a Filosofia Grega Clássica. Patrística Grega. Santo Agostinho e a Patrística Latina. Primeira Escolástica. Santo Tomás de Aquino e a Alta Escolástica. Escolástica Posterior.

### **História da Filosofia Moderna I**

Contextualização histórica do período. Racionalismo moderno: Descartes, Espinosa e Leibniz. Empirismo inglês: Bacon, Hobbes, Locke e Hume.

### **História da Filosofia Moderna II**

Contextualização histórica do período. Rousseau e o Iluminismo francês. Criticismo de Kant. Idealismo alemão: Fichte, Schelling, Hegel. Romantismo e pessimismo.

### **História da Filosofia Contemporânea I**

Contextualização histórica do período. Nascimento das Ciências Humanas. Pós-hegelianos: Marx, Kierkegaard. Neokantismo. Positivismo. Bergson. Utilitarismo. Nietzsche.

### **História da Filosofia Contemporânea II**

Contextualização histórica do período. Fenomenologia. Filosofia da Existência. Hermenêutica. Filosofia analítica. Círculo de Viena e Neopositivismo. Escola de Frankfurt. Estruturalismo e Pós-Estruturalismo. Pragmatismo.

## **C) FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA**

O eixo Fundamentos de Filosofia, composto de dez componentes curriculares, de 60 horas cada, visa à iniciação do discente nas principais questões e áreas temáticas da tradição filosófica, a partir de textos considerados como basilares. Ele segue os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, do SESu/MEC, de abril de 2010, que prevê como temas abordados na formação, dentre outros: “Ética; Estética; Lógica; História da Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia Política; Filosofia da Ciência (Epistemologia); Filosofia da Linguagem; Filosofia da Mente; Teoria do Conhecimento; Fenomenologia; Hermenêutica; Problemas Metafísicos”; bem como o Parecer CNE/CES 492/2001, que assevera: “O elenco tradicional das cinco disciplinas básicas (História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral: Problemas Metafísicos, - além de duas matérias científicas), tem se comprovado como uma sábia diretriz. [...] Entretanto, tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, algumas áreas merecem ser consideradas, como: Filosofia Política, Filosofia da Ciência (ou Epistemologia), Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente.” A seguir, estão elencados os componentes curriculares eleitos, com suas respectivas ementas (aqui, o componente Ontologia equivale à citada Filosofia Geral: Problemas Metafísicos):

### **Introdução à Filosofia**

Passagem do mito ao pensamento filosófico. Especificidade da filosofia em relação às outras formas de saber. Noção de conceito. Panorama da História da Filosofia. Principais áreas e questões filosóficas situadas historicamente.

### **Lógica I**

Estudo do surgimento da lógica clássica grega como forma de sistematizar e fundamentar a argumentação válida. Noções elementares e fundamentais da lógica aristotélica. Inferências imediatas e mediatas. Doutrina das proposições, teoria do silogismo, argumentos sofísticos, falácias formais e não formais.

### **Lógica II**

Análise e interpretação crítica do pensamento lógico contemporâneo. Lógica dialética e principais diferenças em relação à lógica analítica. Cálculo proposicional, tabelas de verdade e dedução; cálculo de predicados ou de lógica de primeira ordem (linguagem,

quantificadores e noções de cálculo de predicados); operações lógicas fundamentais; relações de equivalência e de implicação lógica; extensões e alternativas à lógica clássica; a lógica modal.

### **Ontologia**

Especificidade da problemática ontológica. Conceitos metafísicos fundamentais. A questão do ser na ontologia clássica e moderna. A crise da metafísica no pensamento contemporâneo. Ser e existência.

### **Filosofia Política**

Análise e interpretação das principais concepções políticas dos gregos até a atualidade. Investigação das doutrinas filosóficas fundamentais sobre a natureza, origem, constituição e fundamentação do poder político e suas formas de exercício na sociedade.

### **Ética**

Especificidade da problemática ética. Conceitos éticos básicos: liberdade, consciência, dever, responsabilidade, valor. Avaliação ética: eudemonismo, hedonismo, formalismo e utilitarismo. Obrigatoriedade ética: concepções deontológica e teleológica. Principais correntes éticas em perspectiva histórica.

### **Estética**

As principais correntes estéticas clássicas. As concepções de belo, arte, mimese, representação e gosto.

### **Teoria do Conhecimento**

Características e limites do conhecimento humano. Estrutura lógica e gnosiológica das principais teorias filosóficas do pensamento ocidental.

### **Filosofia da Ciência**

Concepções e pressupostos epistemológicos das ciências humanas e naturais. Métodos e objetos das ciências modernas e contemporâneas.

## **Filosofia da Linguagem**

Estudo histórico-crítico dos fundamentos filosóficos da linguagem, dos clássicos gregos aos contemporâneos. Questões centrais do sentido, do significado e de suas condições de possibilidade. A linguagem como um dos paradigmas centrais da filosofia.

### **D) TÓPICOS ESPECIAIS (OPTATIVOS)**

Os Tópicos Especiais são componentes optativos de 30 horas cada. Eles são oferecidos em sequência numérica (I - IV), porque visam um diálogo com os componentes na ordem semestral oferecida, mas nada impede que o discente escolha Tópicos Especiais de outros semestres ou com numeração repetida. O discente deve cursar quatro componentes, totalizando 120 horas, não importando a numeração adotada. Espera-se alcançar essa flexibilidade, cumprindo bem o papel de suprir necessidades de formação básica, identificadas como fundamentais pelo Colegiado de Filosofia. Seguem-se os componentes com as ementas:

### **Mitologia e Literatura Grega**

Mitologia grega e sua relação com a literatura: epopeia, lírica, tragédia, comédia, história e filosofia.

### **Antropologia Filosófica**

O homem visto nas diversas perspectivas filosóficas do Ocidente.

### **Filosofia da História**

Apresentação e análise dos problemas gerais da investigação em Filosofia da História. História e concepções filosóficas que possibilitam a interpretação da ação humana. Sentido e futuro da história humana. História: continuidade e linearidade; ruptura e fragmentação.

### **Filosofia da Religião**

Apresentação das principais concepções sobre Deus e sobre a Religião na história. Relações entre filosofia e religião.

## **Filosofia da América Latina**

Principais representantes do pensamento filosófico concebido a partir do contexto latino-americano.

## **Humanismo no Renascimento**

O humanismo renascentista na perspectiva da filosofia, da ciência e da arte.

## **Filosofia da Cultura**

Apresenta a cultura desde uma perspectiva filosófica.

## **História e Filosofia da Ciência e de seu Ensino**

História das concepções e práticas da ciência e de seu ensino. Discussão sobre o percurso do saber entre os antigos, os clássicos, os medievos e os modernos.

## **Hermenêutica**

Análise sistemática e histórica dos principais pensadores da filosofia hermenêutica: Schleiermacher, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Habermas e Ricoeur.

## **Filosofia da Arte**

Concepções e teorias da arte. Reflexão filosófica sobre o conceito de arte em seus diversos aspectos. Problemas de estética.

## **Filosofia e Literatura**

Especificidade dos campos literário e filosófico. Concepções filosóficas da literatura em perspectiva histórica. Dimensão poético-literária do pensamento filosófico. Dimensão filosófica do texto literário. Leitura filosófica do texto literário.

## **Pensamento Brasileiro**

Possibilidade e sentido de um pensamento brasileiro. Apresentação de intérpretes clássicos do Brasil.

## **Filosofia da Fotografia**

História e características das imagens tecnicamente reproduzíveis. Contraposição entre as concepções referencialista e teatral da fotografia. O gesto de fotografar. Distribuição e recepção da fotografia.

## **Filosofia do Direito**

Teorias da justiça como condição para o Direito e sua realização. Concepções de liberdade como ideias norteadoras e pressupostos dos fundamentos do Direito. Questão da universalidade dos Direitos Humanos. Apriorismo e formalismo jurídico. Direito, Ética e Política.

## **Filosofia da Mente**

Concepções da natureza da mente e dos estados mentais. Dualismo e monismo em seus aspectos ontológicos e epistemológicos. Questão da intencionalidade em diversas formulações. Causação mental e razões. Internalismo e externalismo. Questões centrais relacionadas à inteligência artificial.

## **Conceito de História da Filosofia**

O surgimento da História da Filosofia. Confrontação entre Hegel e Diógenes Laércio. Crítica à concepção hegeliana. Análise das concepções de História da Filosofia em edições contemporâneas.

## **Seminários Temáticos de Educação:**

Componentes optativos condicionados à oferta do Colegiado de Pedagogia: Filosofia para Criança; Violência e Educação; Educação e Trabalho; Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação e Movimentos Sociais; Artes Visuais na Contemporaneidade.

## **Filosofia para Criança**

Conceito, histórico, método e finalidade da filosofia para crianças. Dimensões criativa, lógica, argumentativa e valorativa das crianças. Sala de aula como comunidade de questionamento e de investigação. Prática da filosofia para/com crianças na Escola.

## **Violência e Educação**

Estudo dos diferentes enfoques teóricos da violência. Análise das principais manifestações de violência: violência contra crianças e adolescentes, violência do gênero, do racismo, violência institucional, violência da polícia, das prisões, dos Centros de Acolhimento e de adolescentes. Cultura da violência; violência nas escolas. Infrações de adolescentes e educação para a legalidade e Direitos Humanos. O educador penitenciário; política de intervenção com crianças e adolescentes em situação de risco.

## **Educação e Trabalho**

Estudo da centralidade da categoria trabalho e seu lugar na contemporaneidade, as múltiplas faces dos projetos de desenvolvimento e as categorias de análise que os informam e, sua relação com fenômeno educação.

## **Pensamento Pedagógico Brasileiro**

Correntes de pensamento e ideias pedagógicas no Brasil. Disputas políticas e conquistas legais. Instrumentos e mecanismos de expressão e divulgação.

## **Educação e Movimentos Sociais**

Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. A dimensão educativa dos movimentos sociais na formação da cidadania. A contribuição dos movimentos na elaboração e implementação de políticas sociais. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas: Organizações não Governamentais, Redes e Terceiro Setor.

## **Artes Visuais na Contemporaneidade**

As artes visuais e sua história. Reflexão e vivência sobre o objeto artístico, histórico, cultura e extensão de si mesmo no mundo contemporâneo. A cidade como um grande museu e fonte de estudo na escola. A cultura como supermercado. Técnicas de artes visuais.

### **III. CONHECIMENTOS COMUNS**

O eixo de Conhecimentos Comuns, composto de três subeixos, concentra uma carga horária de 740 horas, conforme se segue.

## **A) EDUCAÇÃO**

Tratando-se de Curso de Licenciatura, as Diretrizes Curriculares preveem disciplinas da área pedagógica encarregadas de assegurar o entendimento do fenômeno educacional e a apropriação dos métodos pedagógicos requeridos para a prática do ensino, sem perder de vista a perspectiva de uma educação inclusiva, bem como as interfaces com nosso contexto sociocultural e com o âmbito artístico.

### **Filosofia da Educação**

Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico. O estatuto da teoria na educação. Correntes clássicas da Educação.

### **Políticas da Educação**

Organização e funcionamento da educação no Brasil. Aspectos legais e as práticas escolares. Políticas educacionais. A educação brasileira.

### **Introdução à Educação Musical**

Princípios e conceitos básicos da Música como linguagem artística. Introdução da Música como área de conhecimento na prática e teoria. Ênfase na vivência lúdica e no fazer musical, alicerçada pelas atividades de apreciação, execução e criação musical, complementadas pela reflexão e avaliação sobre a importância na prática musical. Fundamentos de noções teóricas, socioculturais e históricas. Ênfase na música e cultura popular brasileira – identidade e diversidade musical e cultural. Interdisciplinaridade com as áreas de ludicidade, artes visuais e cênicas.

### **Relações Étnico-raciais e Educação**

Brasil como país pluricultural. Contexto social e discriminação racial. Raça e etnia. Etnocentrismo. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN. Direito à diferença: Lei 10639/2003 e a Lei 11645/2008. Escola e reprodução das desigualdades: material didático e prática escolar. Contribuições culturais e artísticas dos afro-brasileiros e Educação para a diversidade.

## **Educação Indígena**

Fundamentos antropológicos da pluralidade cultural. Panorama da diversidade étnico-cultural das populações pré-colombianas. História das relações inter-étnicas no Brasil pós-colonial. Movimentos de revolta e resistência indígena. Diversidade cultural e linguística dos povos indígenas no Brasil contemporâneo. Invisibilidade histórica dos índios no Nordeste e protagonismo político contemporâneo. Povos indígenas e Educação. Fundamentos gerais da educação escolar indígena. Legislação específica.

## **LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais**

História, educação, cultura e identidade da comunidade surda. Fundamentos da educação inclusiva e da educação bilíngue para surdos. Estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua para ouvintes. Aspectos teórico-metodológicos sobre o processo de inclusão de surdos nas escolas.

## **Direitos Humanos e Educação**

Declaração dos Direitos Humanos. Pressupostos histórico-filosóficos. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania.

## **B) CIENTÍFICOS**

O subeixo Científico, composto de dois componentes curriculares, de 60 horas cada, segue o Parecer CNE/CES 492/2001, que determina a inclusão de “duas matérias científicas”. Optou-se por dois componentes da área de Ciências Humanas que, além de corresponderem a cursos em atividade no DEDC I da UNEB, permitem um debate mais estreito com o pensamento filosófico, a saber: 1) Psicologia: Estudo científico da constituição e desenvolvimento da personalidade nos aspectos afetivo, mental, cognitivo e social, considerando os fatores que põem em risco o seu equilíbrio dinâmico; 2) Sociologia: Estudo científico dos processos pelos quais os seres humanos se organizam em grupos sociais, e das relações entre estes grupos no âmbito de sociedades mais amplas. As ementas são as seguintes:

## **Sociologia**

Surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Abordagens teórico-metodológicas dos três clássicos da Sociologia. Relação entre Sociologia e Educação. Sociologia, Educação e Movimentos Sociais.

## **Psicologia**

Surgimento e história da Psicologia como ciência. Principais correntes e movimentos modernos e contemporâneos da Psicologia. Psicologia e Educação.

### **C) ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico cultural do discente, devendo 200 horas ser registradas pelo discente no Colegiado de Filosofia ao final de seu curso. Compete ao Colegiado o planejamento, acompanhamento e avaliação das AACC, realizadas pelos discentes, devidamente registradas em formulário próprio, elaborado pelo próprio Colegiado. Assim, o eixo segue a Resolução n. 1150/10 do CONSEPE, que regulamenta as AACC para os Cursos de Licenciatura da UNEB, são compreendidas como tais: iniciação científica; monitoria de ensino e de extensão; aperfeiçoamento em cursos de extensão; participação em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional; apresentação de comunicação em eventos acadêmicos em Filosofia ou áreas afins; publicação; disciplinas em cursos superiores reconhecidos; participação em estágio não obrigatório, dentre outras. Cabe ao Colegiado, com o Departamento, planejar uma oferta de atividades desses gêneros, para o cumprimento da carga horária prevista.